

Cálculo Diferencial e Integral I
2º teste - MEMec, LENO - versão A
7 de janeiro de 2019 - 9 horas

I (12 val.)

1. Determine o valor dos integrais:

$$i) \int_0^1 \frac{x \ln(1+x^2)}{x^2+1} dx, \quad ii) \int_{-1}^0 x \operatorname{arctg}(x+1) dx$$

Resolução.

(i) Da formula de Barrow tem-se

$$\int_0^1 \frac{x \ln(1+x^2)}{x^2+1} dx, = \left[\frac{\ln^2(1+x^2)}{4} \right]_0^1 = \frac{\ln^2(2)}{4}.$$

(ii) Integrando por partes,

$$\int_{-1}^0 x \operatorname{arctg}(x+1) dx = \left[\frac{x^2}{2} \operatorname{arctg}(x+1) \right]_{-1}^0 - \frac{1}{2} \int_{-1}^0 \frac{x^2}{1+(x+1)^2} dx = 0 - \frac{1}{2} \int_{-1}^0 1 - \frac{2x+2}{2+2x+x^2} dx,$$

assim

$$\int_{-1}^0 x \operatorname{arctg}(x+1) dx = -\frac{1}{2} [x - \ln(2+2x+x^2)]_{-1}^0 = -\frac{1}{2} + \frac{1}{2} \ln 2.$$

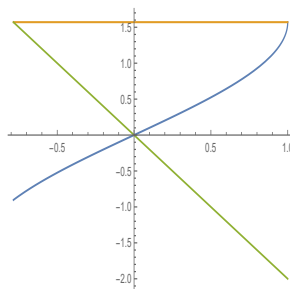
2. Designe-se por A a região limitada pelas linhas de equação

$$y = \operatorname{arcsen} x, \quad y = -2x \quad \text{e} \quad y = \frac{\pi}{2}$$

Esboce graficamente a região A e calcule a sua área.

Resolução.

A figura anterior descreve a fronteira da região em questão



De $\frac{\pi}{2} = (-2x)$ tem-se $x = -\frac{\pi}{4}$ e de $\frac{\pi}{2} = \arcsen x$ tem-se $x = 1$, obtendo-se a seguinte expressão para área da região plana

$$\int_{-\frac{\pi}{4}}^0 \frac{\pi}{2} - (-2x) dx + \int_0^1 \frac{\pi}{2} - \arcsen x dx = \frac{\pi^2}{16} + 1$$

uma vez que $P(\arcsen x) = x \arcsen x - P(\frac{x}{\sqrt{1-x^2}}) = x \arcsen x + \sqrt{1-x^2}$ e da fórmula de Barrow se tem

$$\int_0^1 \frac{\pi}{2} - \arcsen x dx = \left[\frac{\pi}{2}x - (x \arcsen x + \sqrt{1-x^2}) \right]_0^1 = \frac{\pi}{2} - \frac{\pi}{2} + 1.$$

e

$$\int_{-\frac{\pi}{4}}^0 \frac{\pi}{2} - (-2x) dx = \left[\frac{\pi}{2}x + x^2 \right]_{-\frac{\pi}{4}}^0 = \frac{\pi^2}{8} - \frac{\pi^2}{16} = \frac{\pi^2}{16}.$$

■

3. Seja a função

$$g(x) = \int_1^{\frac{x}{2}} \frac{e^x}{3 + e^{2t}} dt, \quad x \in \mathbb{R}.$$

- Defina a função derivada de g .
- Determine, usando a mudança de variável $u = e^t$, o valor de $g(0)$.
- Indique o polinómio de 2º grau em potências de x associado à função g .

Resolução.

i) A função $F(x) = \int_1^x \frac{1}{3 + e^{2t}} dt$ é um integral indefinido cujo integrando é uma função contínua em \mathbb{R} e portanto F é diferenciável do teorema fundamental do cálculo. Como $g(x) = e^x F(\frac{x}{2})$, tem-se g diferenciável do produto e composição de funções diferenciáveis. A função derivada de g é definida por $g' : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ e

$$g'(x) = g(x) + \frac{1}{2} \frac{e^x}{3 + e^x}.$$

ii) $g(0) = \int_1^0 \frac{1}{3 + e^{2t}} dt$. Integrando por substituição, usando a mudança de variável, $u = e^t$, tem-se

$$-\int_0^1 \frac{1}{3 + e^{2t}} dt = -\int_1^e \frac{1}{3 + u^2} \frac{1}{u} du.$$

A função integranda é uma função racional própria que se decompõe em fracções simples, obtendo-se a igualdade seguinte para o integral,

$$\int_1^e \frac{1}{3 + u^2} \frac{1}{u} du = A \int_1^e \frac{1}{u} du + \int_1^e \frac{Bu + C}{3 + u^2} du$$

A determinação das constantes A, B, C é feita pelo método dos coeficientes indeterminados já que

$$1 = A(3 + u^2) + (Bu + C)u, \quad \text{ou seja} \quad 0u^2 + 0u + 1 = (A + B)u^2 + Cu + 3A$$

obtendo-se $A = \frac{1}{3}$, $B = -\frac{1}{3}$, $C = 0$, e da fórmula de Barrow vem

$$g(0) = -\int_1^e \frac{1}{3 + u^2} \frac{1}{u} du = -\frac{1}{3} [\ln |u|]_1^e + \frac{1}{6} [\ln |3 + u^2|]_1^e = -\frac{1}{3} + \frac{\ln(3 + e^2)}{6} - \frac{\ln(4)}{6}$$

iii) O polinómio de 2º grau em potências de x associado à função g é da forma

$$P_2(x) = g(0) + g'(0)x + g''(0) \frac{x^2}{2!}$$

Usando os resultados das alíneas anteriores, determinam-se os diferentes coeficientes polinomiais,

$$g(0) = -\frac{1}{3} + \frac{\ln(3+e^2)}{6} - \frac{\ln(4)}{6}, \quad g'(0) = g(0) + \frac{1}{2} \frac{e^0}{3+e^0} = g(0) + \frac{1}{8}$$

e

$$g''(x) = \left(g(x) + \frac{1}{2} \frac{e^x}{3+e^x} \right)' = g'(x) + \frac{1}{2} \frac{3e^x}{(3+e^x)^2} \quad g''(0) = g'(0) + \frac{3}{32}$$

▪

4. Mostre, atendendo a que $\sin x = \sin(\pi - x)$, que sendo f uma função real de variável real contínua se tem

$$\int_0^\pi x f(\sin x) dx = \frac{\pi}{2} \int_0^\pi f(\sin x) dx.$$

Resolução. Atendendo a que $\sin x = \sin(\pi - x)$ e utilizando a mudança de variável $u = \pi - x$

$$\int_0^\pi x f(\sin x) dx = \int_0^\pi x f(\sin(\pi - x)) dx = \int_\pi^0 (\pi - u) f(\sin u) (-1) du.$$

Tem-se

$$\int_0^\pi x f(\sin x) dx = \int_0^\pi \pi f(\sin x) dx - \int_0^\pi x f(\sin x) dx,$$

ou seja

$$2 \int_0^\pi x f(\sin x) dx = \int_0^\pi \pi f(\sin x) dx,$$

vindo

$$\int_0^\pi x f(\sin x) dx = \frac{\pi}{2} \int_0^\pi f(\sin x) dx.$$

▪

II (8 val.)

1. Analise a natureza de cada uma das séries seguintes e indique a soma de uma delas

$$\text{i) } \sum_{n=0}^{\infty} \left(\frac{1}{1+\pi^2} \right)^n, \quad \text{ii) } \sum_{n=1}^{\infty} \frac{n^{\frac{1}{2}} \cos(n!)}{n^2+1}, \quad \text{iii) } \sum_{n=2}^{\infty} \frac{(n-2)!}{n!+2}.$$

Resolução. *i)* A série $\sum_{n=0}^{\infty} \left(\frac{1}{1+\pi^2} \right)^n$ é convergente, pois é uma série geométrica de razão $R = \frac{1}{1+\pi^2} < 1$ e tem soma

$$\sum_{n=0}^{\infty} \left(\frac{1}{1+\pi^2} \right)^n = \frac{1}{1 - \frac{1}{1+\pi^2}} = \frac{1+\pi^2}{\pi^2}.$$

ii) De $|\cos(n!)| \leq 1$ e de $n^2 + 1 > n^2$, vem

$$\left| \frac{n^{\frac{1}{2}} \cos(n!)}{n^2+1} \right| \leq \frac{n^{\frac{1}{2}}}{n^2} = \frac{1}{n^{\frac{3}{2}}}$$

Sendo a série $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n^{\frac{3}{2}}}$ uma série de Dirichlet convergente ($\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n^p}$ com $p = \frac{3}{2} > 1$), aplicando o critério

geral de comparação tem-se que a série $\sum_{n=1}^{\infty} \left| \frac{n^{\frac{1}{2}} \cos(n!)}{n^2+1} \right|$ é convergente e consequentemente a série

$\sum_{n=1}^{\infty} \frac{n^{\frac{1}{2}} \cos(n!)}{n^2+1}$ é igualmente convergente.

iii) Tem-se $\frac{(n-2)!}{n!+2} < \frac{(n-2)!}{n!} = \frac{1}{n(n-1)}$

Considerem-se agora as sucessões $a_n = \frac{1}{n(n-1)}$ e $b_n = \frac{1}{n^2}$. Tem-se $\lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{a_n}{b_n} = 1 \in \mathbb{R}^+$. Do critério

de comparação as séries $\sum_{n=1}^{\infty} a_n$ e $\sum_{n=1}^{\infty} b_n$ têm a mesma natureza. Como a série $\sum_{n=1}^{\infty} b_n$ é uma série de

Dirichlet convergente, $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n^p}$ com $p = 2 > 1$, a série $\sum_{n=1}^{+\infty} \frac{1}{n(n-1)}$ é também convergente.

Finalmente, da desigualdade inicial, aplicando o critério geral de comparação, da convergência da série $\sum_{n=1}^{+\infty} \frac{1}{n(n-1)}$ tem-se a convergência da série $\sum_{n=2}^{\infty} \frac{(n-2)!}{n!+2}$. ■

2. Seja a soma das séries de potências

$$\sum_{n=1}^{\infty} \frac{\alpha}{2^n + 1} (x-1)^{2n+1} + \sum_{n=1}^{\infty} (-1)^n (1-x)^n,$$

em que α é uma constante real.

i) Determine um intervalo de \mathbb{R} em que é convergente a soma das séries.

ii) Sendo $\alpha = 0$ indique a função soma e o valor dessa função quando $x = 1/2$.

Resolução.

i) Tem-se para o raio de convergência da série $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{\alpha}{2^n + 1} (x-1)^{2n+1}$

$$r_1 = \lim_{n \rightarrow +\infty} \left| \frac{a_n}{a_{n+1}} \right| = \lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{\frac{|\alpha|}{2^n + 1}}{\frac{|\alpha|}{2^{n+1} + 1}} = 2$$

A série $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{\alpha}{2^n + 1} (x-1)^{2n+1}$ converge absolutamente se $|(x-1)^2| < 2$, i.e $1 - \sqrt{2} < x < 1 + \sqrt{2}$.

Tem-se para o raio de convergência da série $\sum_{n=1}^{\infty} (-1)^n (1-x)^n$

$$r_2 = \lim_{n \rightarrow +\infty} \left| \frac{a_n}{a_{n+1}} \right| = 1$$

A série $\sum_{n=1}^{\infty} (-1)^n (1-x)^n$ converge absolutamente se $|1-x| < 1$, i.e $0 < x < 2$.

Como a soma de séries convergentes é convergente, a série

$$\sum_{n=1}^{\infty} \frac{\alpha}{2^n + 1} (x-1)^{2n+1} + \sum_{n=1}^{\infty} (-1)^n (1-x)^n,$$

converge para $x \in]0, 2[$.

ii) $f :]0, 2[\rightarrow \mathbb{R}$, $f(x) = \frac{x-1}{2-x}$

$$\sum_{n=1}^{\infty} (-1)^n \left(\frac{1}{2}\right)^n = \sum_{n=1}^{\infty} \left(-\frac{1}{2}\right)^n = \frac{-\frac{1}{2}}{1 + \frac{1}{2}} = -\frac{1}{3}$$

■

3. Supondo que $\sum_{n=1}^{\infty} a_n$ é uma série convergente de termos positivos, indique, justificando, qual a natureza das séries

$$\sum_{n=1}^{\infty} a_n^3, \quad \sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{3 + a_n^2}$$

Resolução. A série $\sum_{n=1}^{\infty} a_n$ é convergente e $\lim a_n = 0$. Tem-se $\lim \frac{a_n^3}{a_n} = \lim a_n = 0$ e aplicando o

critério de comparação a série $\sum_{n=m}^{\infty} a_n^3$ é convergente.

Já a série $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{3+a_n^2}$ é divergente uma vez que, $\lim a_n = 0$, e $\lim \frac{1}{3+a_n^2} = \frac{1}{3+0} \neq 0$ não sendo satisfeita a condição necessária para a convergência da série.

▪